

Assunto: Menção ao presidente do TJPE, Des. Frederico Neves	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: JC na folia	Seção/Repórter:
Página: 3	Data: 15/02/2015

jornal do commercio



NA FOLIA Sandra e Janguê Diniz

Camarote Janguê

Sandra e Janguê Diniz foram, por mais um ano, anfitriões do camarote Galo Diplomado, que reuniu 500 pessoas na Faculdade Joaquim Nabuco, na apoteose do Galo da Madrugada. O pessoal chegava e já se servia de café da manhã regado a frutas, frios, pães e tapiocas. O almoço trouxe comidas regionais, como caldinhos e sarapatel by La Comédie. Entre os presentes, o presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, Frederico Neves, os desembargadores Agenor Ferreira, Erik de Souza, Gustavo Lima e Itabira de Brito. Além do futuro diretor de Redação deste **JC**, Laurindo Ferreira, e Gustavo Krause.

Assunto:	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Opinião	Seção/Repórter: editorial
Página: 10	Data: 20/02/2015

jornal do  commercio

Crime e castigo

Dayse de Vasconcelos Mayer

dayse@hotmail.com.br

Durante a Copa de 1970 a música *Pra frente Brasil* foi cantada com enorme entusiasmo. Melodia e letra estavam em harmonia com o ufanismo do milagre econômico brasileiro durante os “anos de chumbo”. A população do País era de 90 milhões de habitantes, e o efetivo de policiais, 20 mil. Em quase cinco a proporção permaneceu congelada. Afirma-se que a ONU fixou a proporção de um policial para 250 habitantes. Mas o organismo jamais se pronunciou sobre o assunto. A afirmação é equivocada.

Mantive uma conversa com o corregedor-geral da Justiça, des. Eduardo Paurá, sobre os efeitos nas ações do Judiciário dos 20 mil policiais militares disponíveis em Pernambuco: 2,15 por mil habitantes, numa população de 9,2 milhões. A indagação é se o contingente é satisfatório. Temos que apelar para os estudos existentes. Alguns afirmam que o número de policiais é irrelevante se não for levado em conta o aprimoramento técnico-profissional, o investimento em recursos tecnológicos e materiais, o controle administrativo, a hierarquia e a disciplina. Outros pretendem que apenas a ampliação do policiamento nas ruas já seria capaz de inibir os crimes existentes. Também há quem procure redimensionar a questão a partir do tipo de ilícito praticado. Como se percebe, há inúmeras variáveis. O que se procura em todos os casos revelar é que as ações do Judiciário pernambucano, no âmbito dos homicídios, estão entrelaçadas com a política do Executivo. Além da questão da dis-

ponibilidade de policiais nos moldes desejados, existe a necessidade de reciclagem dos delegados de polícia para a realização de diligências e inquéritos policiais, a renovação dos equipamentos existentes e a aquisição de meios mais sofisticados. Além disso, é indispensável um trabalho incansável das promotorias. Em suma, o Judiciário não atua sozinho: depende de investigações bem conduzidas na forma da lei. Há poucos dias li um processo criminal: um homem foi acusado de preparar uma emboscada para matar um vizinho. Os autos foram instruídos com a confissão do fato pelo acusado. Com o processo já tramitando na Justiça, o réu informou que a auto incriminação decorreu de tortura. O laudo do órgão especializado confirmou a sevícia. A sentença não poderia ser outra: absolvição, embora tudo indicasse que o homem não era inocente. Por isso o mapa do Judiciário revela distorções que precisam ser mais bem compreendidas pela população. Entre 2012/2014, por exemplo, foram autuados 12.617 processos de homicídio. Foram exaradas 3.201 sentenças condenatórias. Os dados constam do sistema Judwin. A ideia que perpassa é que menos de 40% foram julgados. Contudo, por trás desses números há uma sucessão de obstáculos que a sociedade desconhece e que o Poder Judiciário jamais resolverá sozinho. A questão pressupõe a integração entre os poderes do Estado sem deixar de lado a participação efetiva do governo federal.

Dayse de Vasconcelos Mayer

integra a equipe de assessores da CGJ do TJPE

Assunto: Menção ao Juizado do Folião

Veículo: Diário de Pernambuco

Editoria: Local

Seção/Repórter:

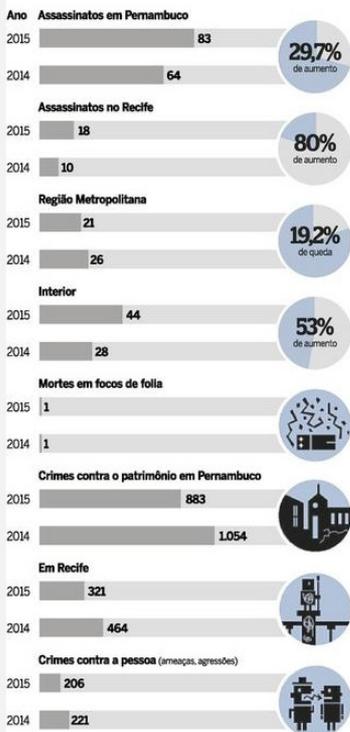
Página: A4

Data: 20/02/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

+ saiba mais

Balanco da segurança no carnaval*



*Números contabilizados entre a 0h da sexta-feira até 16h da Quarta-feira de Cinzas
FONTE: SDS

Homicídios aumentam 29,7% durante a folia

Ao todo, 83 pessoas foram assassinadas no estado entre a 0h da sexta-feira e a meia-noite da quarta-feira de cinzas, superando índice do carnaval de 2014

O carnaval pernambucano teve saldo negativo no quesito violência, segundo balanço da Secretaria de Defesa Social (SDS). Neste ano houve aumento de 29,7% no número de assassinatos entre a 0h da sexta-feira e a meia-noite da quarta-feira de cinzas. No total, 83 pessoas foram mortas, enquanto em 2014 foram 64. No Recife, houve aumento de 80% nos assassinatos.

O secretário de Defesa Social, Alessandro Carvalho, afirmou que os números refletem uma tendência de crescimento no volume de homicídios registrada desde novembro de 2014. Admitiu ainda falhas e a necessidade de correções. "É um processo de ajuste para que se volte a reduzir o crime. Precisa-



Policiais em meio à multidão no Galo: bloco não teve ocorrências graves

mos aperfeiçoar o conjunto como um todo: prevenção, ação policial e julgamento dos processos", disse.

Segundo o balanço, nas proximidades dos polos oficiais de folia só houve registro de uma morte neste ano. O crime aconteceu na segunda-feira de carnaval, no terminal de ônibus de Dois Unidos. A motivação seria uma rixa por tráfico de drogas.

Dos 18 casos contabilizados no Recife, 17 tiveram as motivações já identificadas pela polícia. Carvalho pontuou que sete delas estão relacionadas a conflitos entre pessoas próximas.

O Juizado do Folião registrou 18 Termos Circunscritos de Ocorrência (TCOs). Oito deles resultaram em multa de R\$ 1,9 mil e seis em prestação de serviço comunitário.

assista



Veja vídeo com a reportagem da TV Clube/Record sobre o assunto



Fotografe o QR code ao lado com o software leitor do seu celular

Assunto: Audiência - Caso Artur Eugênio	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção/Repórter:
Página: 2	Data: 20/02/2015



> Breve

■ **ARTUR** - Oito pessoas prestaram depoimento ontem durante a audiência de instrução e julgamento do assassinato do médico Artur Eugênio de Azevedo, no Fórum de Jaboatão dos Guararapes. As testemunhas de acusação precisaram ser intimadas novamente porque, por conta de uma falha técnica, os áudios das primeiras audiências foram perdidos. Ainda não foi definida a data da próxima audiência, quando serão ouvidas as testemunhas de defesa. Cinco pessoas foram acusadas pelo assassinato, ocorrido em maio de 2014. Estão presos: o cirurgião Cláudio Amaro Gomes, 57, o filho dele, Cláudio Amaro Gomes Júnior, 32, Jailson Duarte, 29, e Lyferson

Barbosa. Flávio Braz de Souza, o quinto suspeito, foi morto durante uma troca de tiros no dia 9 de fevereiro.

Assunto: Menção a 3ª Vara da Fazenda Pública	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção/Repórter:
Página: 4	Data: 20/02/2015



RELATÓRIO apontou problemas de infraestrutura no local

> DOIS IRMÃOS

MPPE cobra reforma imediata

PRISCILLA COSTA

O Ministério Público de Pernambuco (MPPE) ajuizou uma ação civil pública com um pedido de liminar para que a reforma no Parque Dois Irmãos, seja, de fato, imediata. De acordo com o órgão, a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) tem até o final da semana que vem para se pronunciar à 3ª Vara da Fazenda Pública sobre a situação do local. Feito isso, a Justiça vai anali-

sar se o parque deve passar ou não por uma reforma em caráter de urgência.

Em janeiro deste ano, a secretaria anunciou o cronograma das obras, previsto para o próximo mês de abril. O "pacote de reformas", orçado em R\$ 50 milhões, prevê a triplificação da área de Mata Atlântica, passando a cobrir 1,2 mil hectares, a criação de um hospital veterinário e, ainda, a reconstrução dos cerca de 150 recintos disponíveis para acomodação dos animais.

A denúncia do MPPE, feita no ano passado e baseada no relatório do movimento "Por um Novo Parque Dois Irmãos", apontou uma série de irregularidades e problemas de infraestrutura.

O secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Sérgio Xavier, disse que a planta do projeto está pronta, assim como as licitações para contratação de empresas, faltando apenas a liberação orçamentária para execução do projeto.

Saiba mais

ESPAÇO - O Parque Dois Irmãos ocupa parte de um terreno com 380 hectares de floresta e recebe cerca de 350 mil visitantes por ano. O gasto anual com alimentação das espécies e despesas internas chega à casa dos R\$ 8 milhões.

Assunto: Instalação de Vara Criminal em Belo Jardim	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Programa	Seção/Repórter: Persona/Roberta Jungmann
Página: 2	Data: 20/02/2015



É CIDADÃO

O presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, Frederico Neves, ao instalar mais uma vara criminal em Belo Jardim e inaugurar a reforma do fórum, foi agraciado com o título de Cidadão Belo-Jardinese.

Assunto: Judiciário estadual e Presídios	
Veículo: Blog do Torcedor	Data: 20/01/2015
Editoria:	Seção:



Três acusados do caso da privada vão a júri popular



Foto: Guga Matos/JC Imagem

Os três acusados de matar o torcedor Paulo Henrique Gomes da Silva, com uma privada, depois do jogo entre Santa Cruz e Paraná, pela Série B de 2014, vão a júri popular. A decisão foi tomada nesta quinta-feira pela juiz Jorge Luiz dos Santos, da 2ª Vara do Tribunal do Júri da Capital, após audiência de instrução e julgamento nesta quinta, no Fórum Rodolfo Aureliano, em Joana Bezerra, Centro do do Recife. Everton Felipe, Waldir Pessoa e Luiz Cabral irão responder pelos crimes de homicídio consumado e por três tentativas de homicídio.

O júri ainda não tem data para ocorrer, mas a expectativa é que ele seja ainda neste ano. O procedimento é justamente esse agora, marcar o dia do júri.

Durante a audiência desta quinta foram ouvidos a delegada do caso, Gleide Ângelo, duas testemunhas de defesa de Waldir Pessoa, o próprio Waldir, Luiz Cabral e Everton Felipe. A audiência começou às 13h30 e terminou por volta das 18h45, quando o juiz Jorge Luiz tomou a decisão do júri popular.



Delegada Gleide Ângelo foi ouvida nesta quinta-feira. Foto: Hélia Scheppa/JC Imagem

Paulo Henrique Gomes da Silva foi atingido por uma privada jogada de dentro do Arruda no dia 2 de maio de 2014, após partida do Santa Cruz contra o Paraná, pela Série B. O caso gerou repercussão internacional às vésperas da Copa do Mundo e provocou até o veto do estádio do Arruda por algum tempo.

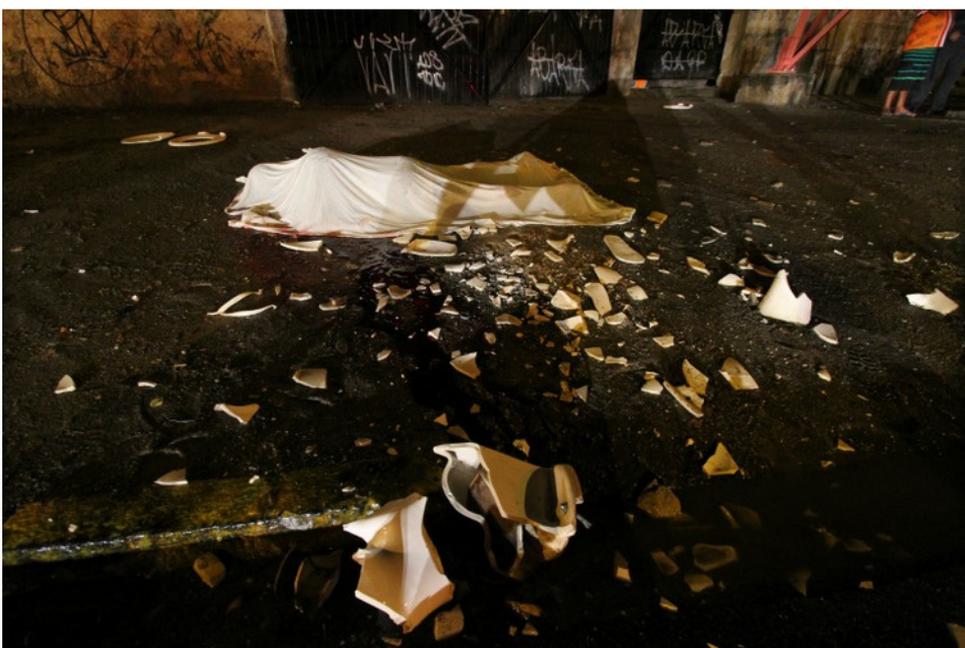


Foto: Guga Matos/JC Imagem

Everton Felipe foi o primeiro detido pela Polícia Civil de Pernambuco. A partir dele, as autoridades conseguiram chegar aos outros dois acusados. Segundo as investigações, eles chegaram a deixar o Arruda depois do jogo, mas voltaram para o estádio – encontraram um portão aberto – para atirar duas privadas em membros da torcida Jovem, do Sport.

Assunto: Juizado do Folião	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 20/02/2015
Editoria:	Seção:



Número de homicídios durante a folia em Pernambuco cresce 29,7%

Foram registrados 83 crimes do tipo em 2015 contra 64 no ano anterior. Somente na capital, foram 18 assassinatos este ano contra 10 em 2014.



O secretário de Defesa Social, Alessandro Carvalho [D], apresentou balanço do carnaval (Foto: Katherine Coutinho / G1)

O número de homicídios durante o carnaval de Pernambuco cresceu 29,7% em 2015, saltando de 64 para 83 assassinatos. Os crimes foram registrados entre a meia-noite da última sexta (13) e o fim da Quarta de Cinzas (18). Somente na capital, foram 18 homicídios neste período, contra 10 no ano anterior. Os dados foram divulgados em coletiva na sede da Secretaria de Defesa Social (SDS), nesta quinta (19).

O crescimento no número de homicídios vem sendo uma constante desde novembro do ano passado, mas ajustes estão sendo feitos, segundo o secretário de Defesa Social, Alessandro Carvalho. "Correções foram feitas, temos concurso em andamento, mudanças no regulamento das bonificações. É um processo de ajuste para que se volte a reduzir o crime. O que tivemos, quando tem um recorte dos homicídios, são brigas entre criminosos. Precisamos aperfeiçoar o conjunto como um todo, de prevenção, de ação policial e de julgamento dos processos", apontou.

Apenas um homicídio aconteceu em um local considerado foco de carnaval pelo balanço. "Esse caso ocorreu na segunda-feira (16), no terminal de ônibus de Dois Unidos [no Recife]. Foi um acerto de uma rixa antiga, envolvendo o tráfico de drogas", explicou Alessandro Carvalho. No interior, foram 44 homicídios neste ano, enquanto em 2014 foram 28.

Já em relação aos crimes violentos contra o patrimônio (CVP), que são essencialmente os roubos, houve uma redução de 16,2% em comparação com o ano anterior, indo de 1.054 para 883 ocorrências. No Recife, foram 321 ocorrências, contra 464 no ano anterior, uma redução de 30,8%.

A Polícia Militar registrou ainda um aumento na quantidade de drogas apreendidas, com 59 papetes de cocaína retirados das ruas, 70 de maconha e 17 pedras de crack. Em 2014, foram recolhidos 29 de cocaína, 68 de maconha e 10 de crack. Houve uma redução no número de tubos de loló apreendidos, que caiu de 838 no ano passado para 427 em 2015.

Já a Polícia Civil registrou 206 crimes contra a pessoa, que são ameaças, agressões e lesões corporais nos focos de folia. Contra a administração pública, que inclui os crimes de desobediência e resistência, foram 138 registros, enquanto foram 42 detidos por porte ou uso de drogas e 10 por tráfico.

Preocupação com trotes

Um dos números preocupantes do balanço divulgado é o de trotes no período, passando tanto para 190 (Polícia Militar) quanto para 193 (Corpo de Bombeiros). A SDS computou 5.485 ocorrências do tipo, enquanto os atendimentos reais feitos através dos dois telefones foi de 4.926.

"É preocupante termos um número superior de trotes, é tempo que gastamos fazendo a triagem dessas ligações, recursos que enviamos sem necessidade", afirmou Carvalho, destacando que os casos reincidentes devem ter inquéritos abertos para serem apurados.

O Juizado do Folião registrou 18 Termos Circunstanciados de Ocorrência, um a mais que no ano anterior. Dessas ocorrências, duas retornaram para a delegacia, oito tiveram multa de R\$ 1.900 e seis foram encaminhados para prestar serviço comunitário.

Assunto: Juizado do Folião	
Veículo: NE10	Data: 20/02/2015
Editoria:	Seção:



Homicídios crescem 29,7% durante o Carnaval em Pernambuco



Segundo Alessandro Carvalho, o Governo está trabalhando para que o número de mortes volte a cair
Foto: Bobby Fabisak/JC Imagem

O número de mortes durante o Carnaval em Pernambuco cresceu 29,7% em relação ao ano passado. De acordo com a Secretaria de Defesa Social (SDS), da 0h do Sábado de Zé Pereira (14) até as 16h dessa quarta-feira (18), 83 pessoas foram assassinadas. No ano passado, o número de homicídios chegou a 64. Os dados sobre a atuação das polícias e do Corpo de Bombeiros foram divulgados em coletiva de imprensa realizada na tarde desta quinta-feira (19).

De acordo com o secretário de Defesa Social, Alessandro Carvalho, os números não surpreendem porque desde novembro o Estado já vem registrando aumento no número de homicídios. Carvalho ressaltou ainda que o Governo está trabalhando para que os números do Programa Pacto Pela Vida voltem a cair, mas não existe "fórmula mágica e imediata". O trabalho é intenso e a expectativa é que uma redução aconteça nos próximos meses.

Dos 83 homicídios praticados no Carnaval, apenas um ocorreu em área de folia, no polo de Dois Unidos, no Recife. No total, 18 pessoas foram assassinadas na capital pernambucana (em 2014 foram 10). Já em toda Região Metropolitana foram registradas 26 mortes, quatro a menos do que no ano passado (21).

Os números da violência cresceram ainda mais no Interior do Estado, onde 44 pessoas foram assassinadas, quase o dobro do ano passado (28).

PM - A Polícia Militar conduziu 636 às delegacias, a maioria por envolvimento em brigas e tumultos. 56 armas foram apreendidas, uma redução de 22,5% em relação ao Carnaval passado, quando 72 armas foram apreendidas. Já o número de apreensão de drogas (cocaína, crack e maconha) registrou um crescimento de 36,4%.

DANOS AO PATRIMÔNIO - Os crimes contra o patrimônio público tiveram uma redução de 16,2%. Foram 883 ocorrências este ano, contra 1054 em 2014.

JUIZADOS - O plantão do Juizado do Folião, que funcionou somente durante o desfile do Galo da Madrugada, formalizou 18 Termos Circunstanciados de Ocorrências (TCOs), sendo a maioria por desacato, resistência, posse de drogas, lesão corporal leve e injúria.

BOMBEIROS - O Corpo de Bombeiros comemorou uma redução no número de ocorrências. Foram 1.015 este ano, bem menos do que as 1.744 contabilizadas em 2014. Segundo a corporação, o resultado positivo se deve ao trabalho de prevenção e a uma melhor conscientização da população.

Em relação ao número de salvamentos por afogamento, dos 15 efetuados pelos Bombeiros, apenas quatro ocorreram no litoral. Os outros 11 foram realizados no Rio Capibaribe, durante o desfile do Galo da Madrugada.

Assunto: Juizado do Folião	
Veículo: JConline	Data: 20/02/2015
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Número de homicídios no Carnaval aumenta 29,7% em relação ao ano passado

SDS, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros anunciaram dados nesta quinta (19)



Carnaval registra aumento no número de casos de violência

Foto: Sérgio Bernardo / JC Imagem

A Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (SDS) divulgou nesta quinta-feira (19) os dados sobre a violência no Estado durante as festas carnavalescas. De acordo com o levantamento, houve um aumento de 29,7% no número de homicídios em relação ao ano passado. Este ano, o Carnaval teve 83 assassinatos, contra 64 notificados em 2014. Os dados foram registrados da 0h do sábado (14) às 16h da Quarta-feira de Cinzas (18).

Só na capital pernambucana, 18 casos foram notificados este ano contra 10 do ano passado. Chama a atenção o crescimento da violência no interior do Estado, onde houve um salto de 18 (2014) para 44 (2015) casos.

Quando perguntado sobre o que poderia ter motivado esse acréscimo, o secretário da SDS, Alessandro Carvalho, disse que a situação é contornável, mas requer tempo. "Não existe fórmula mágica. Estamos fazendo o possível para reverter isso", afirmou.

A Polícia Militar registrou 636 conduções à delegacia, com 56 apreensões. O destaque fica por conta da diminuição do número de prisões. Em 2014, foram 72 casos. Somente uma morte nas festas de Momo foi apontada com motivação por disputa de tráfico de drogas. Houve um aumento de 36,4% no número de prisões de pessoas com drogas como cocaína, crack e maconha.

O Juizado do Folião também anotou 18 TCOs, um a mais do que no ano passado. Além disso, oito multas foram registradas por desacato, resistência à prisão e posse de drogas.

O Corpo de Bombeiros teve 1615 casos durante todo o Carnaval, contra 1744 de 2014. De acordo com os Bombeiros, o resultado deve-se ao trabalho preventivo dado para a população, além de um maior entendimento das pessoas quanto aos perigos durante as festas. Quinze casos de afogamento foram notificados pelos bombeiros, com onze casos sendo registrados durante o Galo da Madrugada. O restante ocorreu no litoral do Estado.

Assunto: TJPE aponta aumento descontrolado de violência contra a mulher em Caruaru e Petrolina	
Veículo: JConline	Data: 20/02/2015
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

TJPE aponta aumento descontrolado de violência contra a mulher em Caruaru e Petrolina

Tribunal manda PL à Alepe criando duas Varas Especializadas para julgar casos nas duas comarcas. Em Caruaru, números registrados cresceram mais de 200%

Os deputados estaduais têm na pauta de votação, quando retornarem do recesso de Carnaval, segunda-feira (23), o primeiro projeto de lei do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) encaminhado, este ano, ao Legislativo – nº 01/2015 -, e que propõe a criação de duas Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, uma na comarca de Caruaru e a outra na de Petrolina. A proposta se deve a levantamento feito pelo TJPE, nas duas maiores cidades-polos econômicos e sociais do Agreste e do Sertão, e que constatou um crescimento desproporcional dos casos de violência contra a mulher.

Na justificativa da proposta à Assembleia, o presidente do TJPE, desembargador Frederico Neves, revela que os dados levantados no Sistema de Acompanhamento e Movimentação Processual do 1º Grau das duas cidades demonstram que a violência contra a mulher cresceu de forma descontrolada. Em Caruaru, a análise da evolução dos números dos últimos seis anos aponta um aumento superior a 200% dos casos registrados. Em 2014, somente de janeiro a agosto, a Delegacia da Mulher de Caruaru contabilizou 1.172 ocorrências registradas.

A Delegacia da Mulher de Petrolina, com população menor, por sua vez registrou, no mesmo período, 617 casos de violência contra a mulher. As estatísticas de uma realidade comum às duas cidades alarmaram o Poder Judiciário. O presidente Frederico Neves revela, ainda, na justificativa, que as informações retiradas do Sistema de Acompanhamento e Movimentação Processual do 1º Grau “levam a concluir” que em ambas as comarcas os processos relacionados à violência contra a mulher “correspondem a 30% do acervo processual das varas criminais”. Um percentual grande sobre acervo de processos “já bastante expressivo”.

Para enfrentar a crescente realidade, o desembargador alega ser necessário criar as duas varas “com competência exclusiva” para julgar os crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher. A criação das varas especializadas, afirma Neves, “vai reduzir a carga de trabalho dos juízes das varas criminais de Caruaru e Petrolina”, que ele reconhece estar congestionadas. O TJPE possui, atualmente, sete Varas de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher no Estado: Recife (duas), Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Igarassu, Camaragibe e Cabo de Santo Agostinho.

O PL 01/2015 cria, ainda, 34 cargos de juiz no interior, mais um de Vara Cível e dois de 3ª entrância de Vara de Execução de Títulos Extrajudiciais no Recife.

Assunto: Testemunhas participam de nova audiência sobre o assassinato do médico Artur Eugênio	
Veículo: folhape.com.br	Data: 20/02/2015
Editoria:	Seção:



Testemunhas participam de nova audiência sobre o assassinato do médico Artur Eugênio

Pessoas arroladas pela acusação repetiram depoimentos por conta de falha técnica

Oito pessoas prestaram depoimento, nesta quinta-feira (19), durante mais uma audiência de instrução e julgamento do assassinato do médico Artur Eugênio de Azevedo Pereira, no Fórum de Jaboatão dos Guararapes, na Região Metropolitana do Recife. As testemunhas de acusação precisaram ser intimadas novamente porque, por conta de uma falha técnica, as gravações de áudio das primeiras audiências foram perdidas. Ainda não foi definida a data do próximo encontro, quando serão ouvidas as testemunhas arroladas pela defesa dos acusados.

Cinco pessoas estão incluídas no processo relativo ao homicídio, que ocorreu em maio do ano passado. São eles: o cirurgião Cláudio Amaro Gomes, 57, que chegou a trabalhar com a vítima e foi apontado pelas investigações da Polícia como mandante do crime; o filho dele, Cláudio Amaro Gomes Júnior, 32; Jailson Duarte César, 32, e Lyferson Barbosa da Silva, 29. Flávio Braz de Souza, quinto envolvido, foi morto durante uma troca de tiros com a Polícia no dia 8 de fevereiro.

O corpo de Artur Eugênio foi encontrado em 13 de maio de 2014, com marcas de tiro, às margens da BR-101, em Jaboatão. Já o carro dele foi achado queimado no bairro da Guabiraba, na Zona Norte do Recife. Segundo a Polícia Civil, o assassinato teria sido encomendado como queima de arquivo, já que a vítima teria informações sobre supostas irregularidades cometidas por Cláudio Amaro Gomes. O médico teria pedido ao filho para achar alguém que pudesse cometer o homicídio. Através de Jailson, Cláudio Júnior teria chegado a Lyferson e Flávio.

A primeira investida para tentar capturar Artur teria acontecido no Hospital de Câncer de Pernambuco, um dos locais onde o médico trabalhava. Câmeras do circuito interno de TV flagraram a ação. Sem êxito, Lyferson e Flávio foram ao Hospital Português e novamente não tiveram sucesso. A terceira abordagem, enfim, ocorreu próximo à casa da vítima, quando conseguiram sequestrá-la, de acordo com as investigações.

Cláudio Amaro Gomes, Cláudio Júnior, Jailson, Lyferson e Flávio foram indiciados por sequestro, homicídio, roubo, associação criminosa, estelionato e comunicação falsa de crime.

Assunto: 3ª Vara da Fazenda Pública - MPPE cobra reforma imediata do Dois Irmãos	
Veículo: folhape.com.br	Data: 20/02/2015
Editoria:	Seção:



MPPE cobra reforma imediata do Dois Irmãos

Secretaria de Meio Ambiente tem até o fim da semana que vem para se pronunciar

O Ministério Público de Pernambuco (MPPE) ajuizou uma ação civil pública com um pedido de liminar para que a reforma no Parque Dois irmãos, seja, de fato, imediata. De acordo com o órgão, a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) tem até o fim da semana que vem para se pronunciar à 3ª Vara da Fazenda Pública sobre a situação do local. Feito isso, a Justiça vai analisar se o parque deve passar ou não por uma reforma em caráter de urgência.

Em janeiro deste ano, a secretaria anunciou o cronograma das obras, previsto para o próximo mês de abril. O “pacote de reformas”, orçado em R\$ 50 milhões, prevê a triplicação da área de Mata Atlântica, passando a cobrir 1,2 mil hectares, a criação de um hospital veterinário e, ainda, a reconstrução dos cerca de 150 recintos disponíveis para acomodação dos animais.

A denúncia do MPPE, feita no ano passado e baseada no relatório do movimento “Por um Novo Parque Dois Irmãos”, apontou uma série de irregularidades e problemas de infraestrutura.

O secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Sérgio Xavier, disse que a planta do projeto está pronta, assim como as licitações para contratação de empresas, faltando apenas a liberação orçamentária para execução do projeto.

ESPAÇO - O Parque Dois Irmãos ocupa parte de um terreno com 380 hectares de floresta e recebe cerca de 350 mil visitantes por ano. O gasto anual com alimentação das espécies e despesas internas chega à casa dos R\$ 8 milhões.

Assunto: No carnaval, familiares prestaram homenagem a torcedor morto	
Veículo: folhape.com.br	Data: 20/02/2015
Editoria:	Seção:



No carnaval, familiares prestaram homenagem a torcedor morto



Familiares de Paulo Ricardo, que completaria 27 anos no último dia 15, estiveram no Cemitério de Santo Amaro prestando homenagens. (Foto: cortesia)

Foi um carnaval bem diferente para os Gomes da Silva neste ano. Para a grande maioria dos brasileiros, o último domingo foi de muita festa e folia. Porém, o dia 15 de fevereiro foi de silêncio, homenagens e orações para mais família destruída pela maldade das torcidas organizadas. É nesta data que Paulo Ricardo Gomes da Silva completaria 27 anos. No dia 2 de maio do ano passado, ele foi morto na Rua das Moças ao ser atingido por um vaso sanitário na cabeça, lançado das arquibancadas do estádio do Arruda. O crime chocou o Brasil e até mesmo a imprensa internacional, que noticiou com destaque o ato selvagem.

E enquanto foliões lotavam as ladeiras de Olinda e as ruas do Marco Zero, os familiares de Paulo Ricardo seguiram para o Cemitério de Santo Amaro no final da manhã do domingo e lá prestaram suas homenagens ao ente querido. Entre tios, tias, primas, primos e até mesmo o pai, a mãe de Paulo Ricardo relutou bastante em ir ao local e acabou passando mal. Ainda passando por tratamento psicológico, Joelma Valdevino Gomes da Silva não chegou a precisar de atendimento médico, mas se queixou de dores físicas e pediu para ir embora.

O relato é do seu irmão e tio de Paulo Ricardo, Tiago Valdevino. “Ela disse que não iria e nem queria falar sobre o assunto que já começava a chorar. Na sexta-feira (13) ela decidiu que iria, mas chegou lá e não se sentiu bem. A dor emocional acaba passando para o físico. Foi um momento complicado”, comentou Tiago.

Sobre o sentimento da família na ocasião, ele descreveu como uma grande mistura. “Tudo passa na cabeça. Eu sentia raiva, depois tristeza, depois saudade, depois voltava a ter raiva. Mas era uma homenagem que ele merecia e assim faremos todos os anos, pois ele sempre estará ao nosso lado”, encerrou o tio de Paulo Ricardo.

JÚRI

No último dia 6 de fevereiro, foi finalizada de Audiência e Instrução do trio de acusados de atirar o vaso sanitário que matou Paulo Ricardo Gomes da Silva. Baseado no inquérito e nas provas recolhidas, o juiz Jorge Luiz dos Santos entendeu que o caso deveria ser levado a júri popular. A data para o julgamento de Everton Filipe Santiago Santana, 23, Luiz Cabral de Araújo Neto, 30, e Waldir Pessoa Firmo Júnior, 34, ainda está em aberto, mas, segundo a promotoria, a conclusão pode ocorrer ainda no segundo semestre de 2015.